Precisa falar conosco?

Entre em contato através do telefone:

(11) 2088 9000



Acesse nossa página, entre e salve nosso contato!



**TODAS AS EMPRESAS** POSSUEM DESAFIOS, **POSSÍVEL!** 



Amplo estoque direcionado. Gestão eficiente, sem desperdícios.



# Serviços adicionais

- Trefilação
- Retífica - Trepanação - Beneficiamento
- Descascamento Normalização
- Recozimento - Torneamento - Fresamento



## Laboratório e suporte

Suporte, desenvolvimento técnico, análises e documentações metalográficas.



**BARRAS FORJADAS** 

**AÇO CARBONO |** SAE 1020 e SAE 1045.

**AÇO LIGADO |** SAE 4140 e SAE 8620.

**AÇO CARBONO |** SAE 1020 a 1045.

**AÇO LIGADO |** SAE 4140, 4340, 41CR4,

BARRAS DESCASCADAS/RETIFICADAS

**BARRAS E PERFIS LAMINADOS AÇO CARBONO |** SAE 1020 a SAE 1045.

**AÇO LIGADO** | SAE 4140, 4340, 5115, 5140, 8620, 8640, 16MnCr5 e 20MnCr5.

AÇO RESSULFURADO | DIN 11SMn30, 12L14 e 11SMPb30 Redondos e sextavados.

AÇO CARBONO | SAE 1020 a SAE 1045. Redondos, quadrados e sextavados

ACO LIGADO | SAF 4140, 4340, 5115, 5140,

AÇO RESSULFURADO | DIN 11SMn30, 12L14,

Redondos, quadrados com ou sem beneficiamento.

**AÇO CARBONO |** ASTM A36.

BARRAS TREFILADAS

8620, 8640, 16MnCr5 e 20MnCr5.

11SMnPb30. Redondos e sextavados.

Outros: sob consulta.

Redondos, quadrados e sextavados

**AÇO RESSULFURADO** | DIN 11SMn30, 11SMnPb30 e 12L14. Outros: sob consulta



## **TUBOS MECÂNICOS**

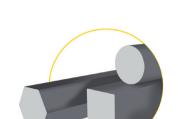
Sem costura. Laminado e Trefilado, Cortes em comprimentos delimitados (sob consulta). Bitolas de 32 a 318 mm. Boa usinabilidade e alta resistência mecânica possibilitam a fabricação de peças com excelente

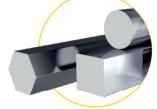


### **CHAPAS GROSSAS** BQ - Chapa fina a Quente

Características técnicas: Espessuras 2,00 à 19,00mm Dimensões 1,200 / 1,500 x 3,000 / 6,000 Obs: Para medidas especiais sujeito a avaliação.

LCG - Chapas grossas laminadas Características técnicas: Espessuras 6,30 à 100,00mm (em estoque) e até 150mm (sob consulta) Dimensões 2,440 / 2,500 x 6,000 / 12,00 Obs: Para medidas especiais sujeito a avaliação





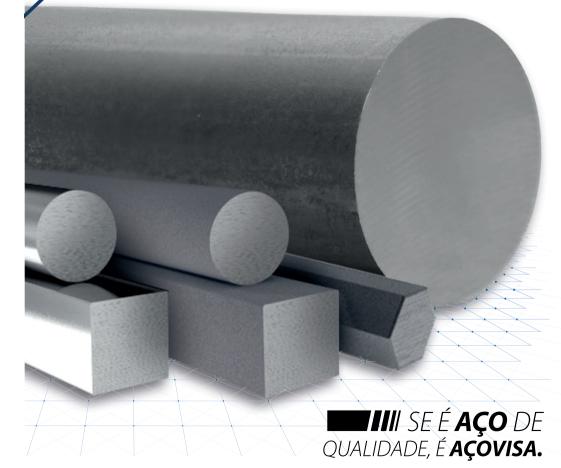














## **Pagamento**

Facilitado, Créditos de ICMS, Cartão de Crédito, Cartão BNDES, entre outros.

Pós-venda



Centro de controle operacional com rastreamento em

tempo real.



Comprimentos delimitados de peças para evitar perdas

de material.





## SAC

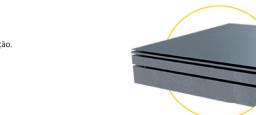
Responsável pelo Acompanhar monitoramento e qualidade imprevistos junto a de atendimento ao cliente.



Entregas programadas e fracionadas.



Programação



# O DA AÇOVISA É **TORNAR O SEU**

# Aços especiais para construção mecânica



	COMPOSIÇÃO QUÍMICA (% EM PESO)																			
	Equivalentes	С	Mn					Cr	Мо	V	Pb	Forj. () Recoz.	Norm. Tê	npera /	Água Ce	mentação	Revenimento	CARACTERÍSTICAS	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	TRATAMENTO TÉRMICO SUGERIDO
AÇOS LIGADO	IS PARA CEMENTAÇÃO																			
4320	COPANT 4320; SAE 4320; AISI 4320; UNS G43200; DIN 15CrNi6 ( 1.5919); AFNOR 16 NC 6	0,17-0,22	0,45-0,65	0,030	0,040	0,15-0,35	5 1,65-2,00	0,40-0,60	0,20-0,30	-	- 1	.100-850 830-860	900-955 81	i-845	•	900-925	150-200	Profundidade intermediária de cementação.	Engrenagens para automóveis e tratores, juntas universais e correntes de acionamento de máquinas.	Cementação a 925°C por 8h, reaquecimento a 830°C e têmpera em óleo com agitação. Revenimento a 150°C. [PC(1,9mm), DS(62,5HRC), RTC(1.505MPa), LEC (1.225MPa), AC(13,5%) e DC(429HB)].
5115	COPANT 5115; SAE 5115; UNS G51150; DIN 16MnCr5 ( 1.7131 ); AFNOR 16 MC 5	0,13-0,18	0,70-0,90	0,030	0,040	0,15-0,35	5 0,25	0,70-0,90	0,06	-	- 1	.100-850 860-880	900-930	70	•	900-925	150-200	Baixa temperabilidade, permitindo obter camada cementada com baixa a média resistência ao desgaste.	Pinos para pistões.	Propriedades após cementação: RTC(710MPa), LEC(515Mpa), AC(10,5%).
8620	COPANT 8620; SAE 8620; AISI 8620; UNS G86200; DIN 20NICrMo2-2 ( 1.6523); AFNOR 20 NCD 2; JIS SNCM 220	0,18-0,23	0,70-0,90	0,030	0,040	0,15-0,35	5 0,40-0,70	0,40-0,60	0,15-0,25	-	- 1	.100-850 855-885	870-955 84	i-870	•	900-925	200-230	Utilizado em seções médias que requeiram temperabilidade intermediária resistência mecânica e resistência ao choque.	Parafusos sem fim e setores de direção, eixos de comandos de válvulas, árvores secundárias, engrenagens para caminhões, cruzetas, coroas, pinhões,	Cementação a 925°C por 8h, reaquecimento a 845°C e têmpera em óleo com agitação. Revenimento a 230°C. [PC(1,9mm), DS(61HRC), RTC(1.157MPa), LEC(833MPa), AC(14,3%) e DC(341HB)].
8620 H	COPANT 8620; SAE 8620; AISI 8620; UNS G86200; DIN 20NiCrMo2-2 ( 1.6523); AFNOR 20 NCD 2; JIS SNCM 220	0,17-0,23	0,60-0,95	0,040	0,020-0,050	0,15-0,35	5 0,35-0,75	0,35-0,65	0,15-0,25	-	- 1	100-850 855-885	870-955 87	)-955	•	-	200-300	Utilizado em seções médias que requeiram temperabilidade controlada, resistência mecânica e resistência ao choque	virabrequins e rolamentos cementados.	Cementação a 925 C por 8h, reaquecimento a 845°C e têmpera em óleo com agitação. Revenimento a 230°C. PCC 1,4 mm, DS 60,5 HRC, RTC 1.203 Mpa, LEC 833 Mpa, AC 14,3% e DC 341 hb.
16MnCr5	DIN 1654-3; EM 10263; EUROPEAN DESIGNATION 16MnCr5; French Norm 16MC5	0,14-0,19	1,00-1,30	0,035	0,04	0,15-0,40	-	0,8-1,10	-	-	- 1	150-850 830-850	930-950 78	-860	•	910-930	150-230	Média e baixa temperabilidade no núcleo e temperabilidade intermediária na superfície	Engrenagens satélite, engrenagens e eixos em geral	Cementação a 930°C por 8h, reaquecimento a 860°C e têmpera em óleo com agitação. Revenimento a 150°C, Camanda Cementada de 0,8 a 1,2 mm, DS 63 HRC DN 37 a 35 HRC
20MnCr5	DIN 17210;French Norm 20MC5; European Designation 20MnCr5; EM 10084	0,17-0,22	1,10-1,40	0,035	0,04	0,15-0,40	o -	1,00-1,30	-	-	- 1	150-850 830-850	930-950 78	)-860	•	910-930	150-230	Media temperabilidade no núcleo e temperabilidade intermediária na superfície	Coroas e pinhões, engrenagens para caminhões e tratores, cruzetas e árvores secundárias	Cementação a 930°C por 8h, reaquecimento a 860°C e têmpera em óleo com agitação. Revenimento a 150°C, camanda cementada de 0,8 a 1,2 mm. DS 63 HRC DN 37 a 35 HRC
AÇOS LIGADO	IS PARA BENEFICIAMENTO																			
4140	COPANT 4140; SAE 4140; AISI 4140; UNS G41400; DIN 42CrMo4 (1.7225); AFNOR 40CD 4, 42 CD 4; JIS SCM4H, SCM 4	0,38-0,43	0,75-1,00	0,030	0,040	0,15-0,35	-	0,80-1,10	0,15-0,25	-	-	1.204 790-845	860-900 84	i-900	•	-	-	Alta temperabilidade, atingindo boa profundidade de camada temperada adequado a aplicações severas de fadiga, abrasão, impacto e tensões a altas temperaturas. Pode ser tratado termicamente após usinagem.	Virabrequins, bielas, juntas, eixos de automóveis, estabilizadores, engrenagens, parafusos de alta resistência e grampos para feixe de mola.	Normalização a 870°C, reaquecimento a 845°C, têmpera em óleo e revenimento a 425°C. [RT(1.450MPa), LE(1.345MPa), A(15%) e D(429HB)].  Barra de 25mm de diâmetro.
4140 H	COPANT 4140; SAE 4140; AISI 4140; UNS G41400; DIN 42CrMo4 (1.7225); AFNOR 40CD 4, 42 CD 4; JIS SCM4H,SCM 4	0,38 - 0,43	0,75-1,00	0,030	0,020-0,050	0,15-0,35	5 -	0,75-1,20	0,15-0,25	-	-	1204 790-845	860-900 84	i-900	•	-	-	Alta temperabilidade, atingindo grande profundidade de camada temperada, adequado a condições severas de fadiga, abrasão, impacto, a altas temperaturas. Ideal quando se necessita de temperabilidade controlada	Virabrequins, bielas, juntas, estabilizadores, engrenagens, parafusos de alta resistência e grampos de feixe de mola	Normalização a 870°C, reaquecimento a 845°C, têmpera em óleo e revenimento à 425°C RT 1450 Mpa, LE 1345 Mpa A(15%) e D (429 HB)
4340	COPANT 4340; SAE 4340; AISI 4340; UNS G43400; DIN 40NICrMo6 (1.6565); JIS SNCM 8	0,38-0,43	0,60-0,80	0,030	0,040	0,15-0,35	5 1,65-2,00	0,70-0,90	0,20-0,30	-	-	1.232 790-845	870-925 81	i-855	•	-	-	Exibe boa resposta ao tratamento térmico, especialmente para seções grandes. Possui boa combinação de resistência, ductibilidade e tenacidade	Virabrequins e árvore de manivelas de caminhões, tratores e automóveis, bielas, engrenagens, braços e pontas de eixo e peças temperadas de seções grandes em geral.	Aquecimento a 855°C, têmpera em óleo e revenido a 230°C por 4h, [RT(1.855MPa), LE (1.550MPa), A(12%), D(531HV)].
5135	COPANT 5135; UNS G51350; DIN 37Cr4 (1.7034); AFNOR 38 C 4; JIS SCr 3 H	0,33-0,38	0,60-0,80	0,035	0,040	0,15-0,35	-	0,80-1,05	-	-	-	1.230 815-870	870-925 81	5-845	• •	-	-	Baixa temperabilidade, temperado em água, no caso de peças de tamanh moderado, ou em óleo, para peças de pequeno tamanho.	Parafusos de vários tipos para a indústria mecânica, sem-fins de direção, carretéis de câmbio de automóveis, eixos intermediários, pontas de eixo.	Normalização a 885°C, têmpera em água de 800-855°C e revenimento por 2h a 260°C [D=45HRC] ou 425°C [D=38HRC]. Barra de 25mm.
5140	COPANT 5140; SAE 5140; UNS 51400; DIN 41Cr4 (1.7035); AFNOR 42 C 4; JIS SCr 4 H	0,38-0,43	0,70-0,90	0,030	0,040	0,15-0,35	5 -	0,70-0,90	-	-	-	1.205 815-870	860-900 81	i-845	•	-	-	Média Temperabilidade.	Parafusos de alta resistência, de tampa e de cabeça chanfrada, braços de direção, grampos para feixe de mola e barra estabilizadora.	Aquecimento a 845°C, têmpera em óleo e revenimento a 540°C. [RT(883MPa), LE(689MPa), A(19,7%) e D(255HB)].
5160	COPANT 5160; SAE 5160; AISI 5160; UNS G51600	0,56-0,64	0,75-1,00	0,030	0,040	0,15-0,35	5 -	0,70-0,90	-	-	-	1.177 815-870	870-925 80	)-845	•	-	-	Média Temperabilidade, usados na fabricação de componentes com pequena área de seção transversal submetidos a condições severas de serviço.	Parafusos, molas helicoidais, barras de torsão, barras estabilizadoras. Perfis especiais: Buchas de correntes, molas parabólicas e facas para colheitadeiras agrícolas.	Aquecimento a 830°C, têmpera em óleo e revenimento a 540°C. [RT(1.060MPa), LE(703MPa), A(17,8%) e D(293HB)].
6150	COPANT 6150; SAE 6150; AISI 6150; UNS G61500; DIN 50CrV4 ( 1.8159 ); AFNOR 50 CV 4; JIS SUP 10	0,48-0,53	0,70-0,90	0,030	0,040	0,15-0,35	5 -	0,80-1,10	-	0,15 (min)	-	1.204 845-900	870-925 84	i-885	•	-	-	Aço com adição de vanádio e média temperabilidade.	Molas semi-elípticas e helicoidais, molas para válvulas (para temperaturas máximas de 350°C) e barras de torção. Perfis especiais: Molas parabólicas.	Aquecimento a 845°C, têmpera em óleo e revenimento a 540°C. [RT(1.145MPa), LE(1.000MPa), A(14,5%) e D(331HB)].
8640	COPANT 8640; SAE 8640; AISI 8640; UNS G86400; DIN 40NICrMo2-2 (1.6546)	0,38-0,43	0,75-1,00	0,030	0,040	0,15-0,35	5 0,40-0,70	0,40-0,60	0,15-0,25	-	-	1.204 815-870	845-900 83	)-855	•	-	-	Média temperabilidade, apresenta as melhores características mecânicas dentro da categoria.	Peças de tamanho médio a grande para as quais um alto grau de resistência e tenacidade é exigido, como braços e pontas de eixo.	Aquecimento a 845°C, têmpera em óleo e revenimento a 540°C [RT(1.035MPa), LE(910MPa), A(20%) e D(310HB)].
8640H	COPANT 8640; SAE 8640; AISI 8640; UNS G86400; DIN 42CrMo4 ( 1.7225 ); DIN 40NiCrMo2-2 (1.6546)	0,37 - 0,44	0,70-1,05	0,030	0,020-0,050	0,15-0,35	5 0,35 -0,75	0,35-0,65	0,15-0,25	-	-	1204 815-870	845-900 83	)-855	•	-	-	Aço com temperabilidade controlada de alta resistência mecânica,boa usinabilidade, alta tenacidade, boa temperabilidade e baixa soldabilidade Dureza superfícial deste aço temperado pode variar entre 52 e 57 HRC	Amplamente utilizado na fabricação de eixos, bielas e virabrequins, na indústria agrícola, automobilística, de máquinas e equipamentos, etc.	Normalização a 845°C, têmpera em óleo e revenimento a 540°C [RT (1035 Mpa), LE (910Mpa) A (20%) e D (331HB)].
9254	COPANT 9254; SAE 9254; UNS G92540; DIN 56517 (1.5026); AFNOR 55 S 7	0,51-0,59	0,60-0,80	0,030	0,040	1,20-1,60	) -	0,60-0,80	-	-	- 1	.100-850 870-925	900-925 87	)-900	•	-	450-550	Média Temperabilidade, utilizado em molas que necessitam de resistência ao choque e em temperaturas moderadamente elevadas.	Molas helicoidais, barras de torção, arco e molas de válvula para motores de combustão interna.	Normalização a 900°C, reaquecimento a 885°C e têmpera em óleo com agitação . Revenimento a 500°C. As amostras foram tratadas num diâmetro de 25mm e as propriedades medidas num diâmetro de 12,8mm. Alongamento em barra de 50mm. Dureza após tratamento: 653HB. RT(1.350MPa), LE(1.225MPa), A(13,5%) e D(384HB).
AÇOS PARA R	DLAMENTOS																			
52100	COPANT 52100; SAE E52100; AISI E52100; UNS G52986; DIN 100Cr6 (1.3505), AFNOR 100 C 6; JIS SUJ 2	0,98-1,10	0,25-0,45	0,025	0,025	0,15-0,35	5 -	1,30-1,60	1,30-1,60	-	-	1.150 730-790	900-925 81	i-870	•	-	-	Alto teor carbono, utilizado em aplicações que necessitem alta resistência ao desgaste. É recomendável que a temperatura de trabalho não ultrapass os 150°C, devido ao risco de perda de dureza.		Após têmpera, D=64HRC, após revenimento a 205°C por 1h, D=60HRC e para revenimento a 370°C, D=54HRC.
AÇOS CARBO	NO																	os 150 C, devido ao fisco de perda de dureza.		
1004	SAE 1004; AISI 1004	0,04	0,25-0,40	0,03	0,03	0,10	-	-	-	-	-	- 840-880	900-925	-	-	-	-	Estampabilidade a frio, tendo as opções de ser com e sem recozimento. Utilizado na fabricação de parafusos e rebites maciços.	Pinos, alavancas, parafusos e rebites maciços.	Não é usualmente aplicado. Propriedade após laminação (RT 360 Mpa), LE 200 Mpa; A28% e D 87HRB
1010	COPANT 1010; SAE 1010; AISI 1010; UNS G10100; DIN C10 (1.0301); AFNOR XC 10; JIS S 10 C	0,08-0,13	0,30-0,60	0,030	0,050	-	-	-	-	-	-	1.260 540-730	900-955 90	)-925	•	900-925	120-205	Utilizado em aplicações que não necessitem alta resistência mecânica, devido a sua alta deformabilidade.	Pinos, alavancas, parafusos porcas e corpo de velas.	Não é usualmente aplicado. Propriedades após laminação [RT(320Mpa), LE (180MPa) A(28%) e D(95HB)].
1015	COPANT 1015; SAE 1015;AISI 1015	0,13-0,18	0,30-0,60	0,030	0,050	-	-	-	-	-	-	1.260 540-730	900-955 90	)-925	•	900-925	120-205	Carlo and a state of the state		
1018	COPANT 1018; SAE 1018; AISI 1018	0,15-0,20	0,60-090	0,03	0,05	-	-	-	-	-	-	1.260 850-900	900-955 83	)-925	•	900-925	120-205	Carbono médio, boa usinabilidade em comparação com as séries com menor quantidade de carbono	Pinos e eixos que não sofrem grandes solicitações	Não é usualmente aplicado, propriedades após laminação RT -400 Le220 Al 25% D 116 HB
1020	COPANT 1020; SAE 1020; AISI 1020; UNS 10200; DIN C22 (1.0402); AFNOR XC 25; JIS S 20 C	0,18-0,23	0,30-0,60	0,030	0,050	-	-	-	-	-	-	1.260 870-900	900-955	90	•	900-925	120-205	Maior resistência e menor deformabilidade que o 1016. Utilizado em condições nas quais o endurecimento superficial é necessário mas a resistência do centro não é crítica.	Eixos de grande seção que não sofrem grandes solicitações. Molas com alta resistência ao desgaste, pinos e correntes endurecidos e aros de rodas automotivas (perfis especiais).	Cementação a 915°C por 8h, reaquecimento a 790°C e têmpera em água. Revenimento a 175°C. (RT(521Mpa), LE(302MPa), A(31,3%) e D(156H)].
1030	COPANT 1030; SAE 1030; AISI 1030; UNS 10300; DIN C30E ( 1.1178 ), AFNOR XC 32; JIS S 30 C	0,28-0,34	0,60-0,90	0,030	0,050	-	-	-	-	-	-	1.232 870-910	870-910 85	i-870	•	900-925	=	Têmpera em água, utilizado em peças de moderada resistência. Pouco ma resistente que os aços com menor quantidade de carbono.	Alavancas, selos de molas, parafusos, pinos e porcas. Como arame, é utilizado para fabricar pregos com haste de alta resistência e temperados.	Aquecimento a 870°C, têmpera em água e revenimento a 540°C. [RT(595Mpa), LE(440Mpa), A(28,2%) e D(170HB)].
1035	COPANT 1035;SAE 1035;AISI 1035	0,32-0,38	0,60-0,90	0,03	0,05	-	-	-	-	-	-	1232 790-870	840-900 83	)-855	•	-	-	Médio teor de carbono com aplicações variadas, indicado para forjamento com boa resposta para têmpera	Eixos, pinos, alavancas, molas de baixa solicitação	Austenitizar a 900°C, têmpera em água com forte agitação. Revenir a 400°C por 2h DS 38 a 42 HRC
1045	COPANT 1045; SAE 1045; AISI 1045; UNS G10450; DIN C45E ( 1.1191 ); AFNOR XC 45; JIS S 45C	0,43-0,50	0,60-0,90	0,030	0,050	_	-				-	1.232 790-870	840-900 81	5-845	•	-	_	Indicado para forjamento, com boa resposta a têmpera, porém não recomendado para cementação.	Eixos, cubos de roda, balancins, engrenagens, árvore de manivelas, pinos, parafusos, hastes de amortecedor, porcas e sapatas de trator (perfis especiais).	Normalização a 900°C, aquecimento a 830-845°C têmpera em água. Revenimento por 2h a 260°C [D=49HRC] ou 425°C [D=38,5HRC]. Barra de 25mm.
1050	COPANT 1050; SAE 1050; AISI 1050; UNS G10500; DIN C50E ( 1.1206 ); AFNOR XC 50 H1	0,48-0,55	0,60-0,90	0,030	0,050	-	-	-	-	-	-	1.232 780-840	840-900 81	i-845	•	-	-	Médio Carbono, com vasta aplicação.	Bielas, prato de mola, braço de direção, semi-eixos, eixos (motor de partida, alternador), anéis de junta homocinética, ferramentas manuais e comando de válvulas.	Aquecimento a 845°C, têmpera em óleo a revenimento a 595°C [RT(772MPa), LE(469Mpa), A(23%) e D(223HB)].
1060	COPANT 1060; SAE 1060; AISI 1060; UNS G10600; DIN C60 ( 1.0601 ); AFNOR C 60, JIS S 58 C	0,55-0,65	0,60-0,90	0,030	0,050	-	-	-	-		-	1.180 760-815	800-880 85	i-885	•	-	_	Boa combinação de dureza e tenacidade quando tratado, utilizado em peças que necessitem certa resistência ao desgaste após têmpera e revenimento.	Ferramentas manuais e eixos de transmissão para automóveis.	Aquecimento a 845°C, têmpera em óleo e revenimento a 540°C. [RT(917MPa), LE( 546MPa) A(18,5%), e D(262HB)].
1070	COPANT 1070; SAE 1070; AISI 1070; UNS G10700; DIN C675 ( 1.1231 ); AFNOR XC 68; JIS 5 70 C	0,65-0,75	0,60-0,90	0,030	0,050	-	-	-	_	-	-	1.150 760-815	800-880 85	i-885	•	-	-	Boa resistência mecânica e capacidade de tratamento térmico. Possul boa resistência quando grandes tensões de conformação são exigidas e bons índices de dureza no produto final.	Molas de baixa solicitação e pequena espessura e ferramentas agrícolas resistentes ao desgaste.	Normalização a 885°C aquecimento a 800-815°C e têmpera em água. Revenimento por 2h a 260°C [D=55HRC] ou 425°C [D=39,5HRC]. Barra de 25mm.
1541	COPANT 1541; SAE 1541; AISI 1541; UNS G15410; DIN 36Mn5 (1.1167); AFNOR 40 M 5; JIS SCMn 3	0,36-0,44	1,35-1,65	0,030	0,050	-	-	-	-	-	- 1.	200+/-30 760-815	870-925 81	i-845	• •	-	450-470	Alto teor de manganês, garantindo pequena variação de dureza ao longo do diâmetro.	Pivôs e terminais de direção.	Têmpera e revenimento. [D(235-277HB)].
-	NO PARA USINAGEM																	Soudicionado o Piemute e efeite é similar - Chumba - maria (° )		
11SMn30	DIN 11SMn30; 9SMn28; SAE 1212	≤0,14	0,9-130	≤0,11	0,27-0,33	≤0,05	-	-	-	-	-	- 830-880		-	-	-	-	Se adicionado o Bismuto, o efeito é similar ao Chumbo em relação à usinabilidade.	Pinos e buchas aplicados em ferramentas de acionamento elétrico de mão (furadeira, serras, etc.)	
11SMnPb30 11SMn37	DIN 11SMnPb30; 9SMnPb28; SAE 12L14  DIN 11SMn37; 9SMn36; SAE 1213	≤0,14 ≤0,14	0,9-1,30	≤0,11	0,27-0,33	≤0,05 ≤0,05	_	-	-	-	0,20-0,35	- 830-881 - 830-880		-	-	-	-	Possuem a melhor usinabilidade da categoria.  Se adicionado o Bismuto, o efeito é similar ao Chumbo		Não é usualmente aplicado. Propriedades após laminação (Mpa).
115Mn37 ————————————————————————————————————	DIN 115Mn3/; 95Mn36; 5AE 1213  DIN 115MnPb37; 95MnPb36; SAE 12L14	≤0,14	1,00-1,50	≤0,11 ≤0,11	0,34-0,40	\$0,05		-	+ -	-	0,20-0,35	- 830-880		_	-	_		em relação à usinabilidade. Possuem a melhor usinabilidade da categoria.		RT 390, LE 230, Al. 22%.
1215	SAE 1215; COPANT 1215; AISI 1215	≤0,14	0,75-1,05	0,04-0,09	0,26-0,35				<u> </u>	_	-		830-925	-	-			Aço ressulfurado com boa usinabilidade.		
1141	SAE 1141; COPANT 1141, AISI 1141	0,37-0,45	1,35-1,65	≤0,03	0,08-0,13	-	-	-	-	-	-	1.204 760-815	830-910 81	i-845	•	-	120-205	Boa combinação entre usinabilidade e resposta ao	Boa combinação entre usinabilidade e resposta ao Eixos para trabalho de média exigência, rebites, pinos, came distribuidor, juntas, parafusos, porcas e utilizado na fabricação de perfis especiais.	Normalizado . Propriedades mecânicas (Mpa) RT 660, LE 370, Al 22,5% dureza 196 HB.
1144	SAE 1144; COPANT 1144, AISI 1144	0,40-0,48	1,35-1,65	≤0,04	0,24-0,33	-	-	-	-	-	-	1.204 760-815	830-910 81	i-845	•	-	120-205			Normalizado . Propriedades mecânicas (Mpa) RT 696, LE 395, Al 21,5% dureza 201 HB.
					1	1		<u> </u>	1						<u> </u>					